

Comemorando onze anos, CUFA traz escritor carioca a Montenegro

Conhecido na literatura por explorar o cotidiano do subúrbio do Rio de Janeiro, o escritor Jessé Andarilho participará de uma série de atividades em Montenegro em comemoração aos 11 anos da Central Única das Favelas (CUFA) no município. A CUFA Montenegro iniciou os seus trabalhos em 8 de setembro de 2008, com a missão de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural das periferias.

Durante sua passagem pela Cidade das Artes, o escritor realizará encontros em algumas escolas periféricas do município com o projeto Andarilho nas Escolas, além de ter presença confirmada na Feira do Livro, onde irá participar de um bate-papo com o público. Jessé Andarilho nasceu no bairro do Lins, Zona Norte do Rio de Janeiro, e cresceu em Antares, comunidade localizada em Santa Cruz, último bairro da linha do trem, de mesmo nome, que liga o Centro aos bairros da cidade. Neste trajeto, que dura hora e trinta minutos, o carioca foi escrevendo textos que vêm resultando nos seus livros.

Escrito em um celular, e em viagens de trem, Jessé Andarilho lançou em 2014 o romance Fiel (Editora Objetiva), em que conta um período determinante na vida do personagem Felipe, jovem e morador da comunidade do Antares. O romance aborda a relação de Felipe com o tráfico de drogas e as tensões surgidas entre a sua formação familiar e as seduções do mundo. Em outra obra, Andarilho lançou o livro Efetivo variável, um romance que narra as experiências de Vinícius. Recruta e, assim como Felipe, morador da comunidade do Antares, Vinícius tem seu cotidiano impactado pela paixão por Isabela – filha do Sargento, pelas desventuras no quartel, onde, inicialmente, não gostaria de estar, e pelas dificuldades de formulações de expectativas para o futuro, que, na idade e perspectiva de um recruta, parecem sempre ter uma urgência determinante.

Nas obras do escritor carioca, três aspectos chamam atenção: a extensão do mapa literário do Rio de Janeiro, seus personagens



que vivem e circulam por regiões pouco exploradas nas representações literárias da cidade e os cenários das suas narrativas. A linguagem direta é utilizada com proeza para contar uma boa história, fruto da escrita no celular, como também do objetivo de produzir uma literatura que capte a atenção daqueles não muito habituados à leitura literária; observam-se também no seu texto as subjetividades dos seus personagens, principalmente os protagonistas, jovens moradores das comunidades cariocas, que, mobilizados por suas potências de viver, erram, acertam, hesitam, sonham, sofrem, se apaixonam, temem, estudam, agem e seguem lutando por uma vida melhor e aprendendo continuamente no encontro e no diálogo com o outro.

CÂMARA FARÁ SESSÃO COMEMORATIVA

Como parte da programação dos 11 anos da CUFA no município, a Câmara de Vereadores de Montenegro realizará uma sessão comemorativa alusiva à data. A solenidade, marcada para a próxima quinta-feira, 3, às 18h, terá a presença do escritor carioca Jessé Andarilho, entre outros representantes da entidade.